

AULA DE LITERATURA
BRASILEIRA I – 12/3/19

Prof. Jaime Ginzburg

Intelectuais

- Conservadorismo
- Resistência

Função social dos intelectuais

Intelectuais

Racismo

Antissemitismo

Defesa do fascismo

Oliveira Vianna

“O negro puro nunca poderá, com efeito, assimilar completamente a cultura ariana, mesmo os seus exemplares mais elevados: a sua capacidade de civilização, a sua civilizabilidade, não vai além da imitação, mais ou menos perfeita, dos hábitos e costumes do homem branco”.

VIANNA, Oliveira. *Evolução do povo brasileiro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956. p. 155.

Oliveira Vianna

VIANNA, Oliveira. Evolução do povo brasileiro. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956. p. 190-1.

Em certas zonas de imigração ariana mais intensa, como no Rio Grande do Sul, por exemplo, a redução dos coeficientes das raças inferiores ainda é mais rápida e sensível. O quadro abaixo, referente apenas às três raças fundamentais, e com exclusão dos mestiços, é extremamente expressivo neste ponto:

ANOS	Branços	Negros	Índios
1872	59,4	18,3	5,9
1890	70,2	8,7	5,4

Vê-se como é rápida, no extremo-sul, a destruição da população negra. Em menos de um vintênio, o seu coeficiente, que é de 18,3, cai a 8,7, com uma grande redução, portanto de 9,6%. (...) No norte e no centro, o processo arianizante tem uma marcha menos sensível e rápida. (VIANNA: 1956, 190-1)

Gustavo Barroso

Sobre os problemas do país, desde o início da colonização:

“Todo esse plano, em todas as nações, foi cuidadosamente elaborado e lentamente executado pelo judaísmo, raramente a descoberto”.

BARROSO, Gustavo. *História secreta do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939. T.1. p.14.

Miguel Reale

“Fomos procurar, por assim dizer, as fórmulas já existentes em vários setores para solução do problema social.

Bem pouco teriam valido elas se não tivesse surgido o arquiteto genial para as aplicar em uma síntese formidável, sondando as profundezas do meio, e calculando a resistência do material humano.

Este homem foi Mussolini.

Ele nos deu um modelo em contínua perfectibilidade, em perpétua revolução, refletindo todas as características essenciais da Nação itálica.” REALE, Miguel. *O fenômeno fascista*. In: _____. Obras políticas. Brasília: Ed. UNB, 1983.p.121.